



O poliamor continua a ser um tema tabu, alerta investigadora de Coimbra

Difícil sair do armário no poliamor

Pessoas da comunidade LGBT que têm mais do que uma relação em simultâneo são alvo de preconceito.

REDAÇÃO
redacao@destak.pt

As questões de orientação sexual «já estão mais estabilizadas» e melhor aceites. Mas se é assim com a monogamia nas pessoas da comunidade LGBT (Lésbicas, Gays, Bissexuais, Transgéneros), o mesmo não se passa quando se fala de poliamor, em que há «um caminho muito longo por fazer».

O alerta é deixado por Ana Cristina Santos, coordenadora do projeto Intimate, que organiza a 1ª Conferência Internacional “Queering Partnering” e que defende que este «é um assunto tabu». Para a investigadora do Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra, «sair do armário do poliamor» para alguém da comunidade LGBT, «constitui uma dificuldade adicional».

À agência Lusa, salienta que não se pode esperar que «todas as pessoas sejam monogâmicas», lembrando que é rara a pessoa que «só tenha tido um companheiro na vida. O que é aceite socialmente é a monogamia serial.» Mas, «ao longo da vida, a pessoa foi acumulando uma série de companheiros».